O Postalis fechou o ano de 2025 com resultados importantes para os participantes. O destaque foi o Plano PostalPrev, que apresentou rentabilidade líquida de 13,52%, superando o índice de referência de 8,88%. O Plano de Benefício Definido (BD) encerrou o ano com rentabilidade positiva de 2,63%, mas abaixo da meta, devido ao impacto da reavaliação de um fundo complexo. Mesmo assim, vários segmentos da carteira registraram bons resultados, sobretudo no longo prazo.

PostalPrev: rentabilidade de 13,52% e desempenho consistente

O PostalPrev teve um ano favorável, puxado principalmente pela renda fixa, renda variável e pelos resultados do segmento imobiliário.

- Renda Fixa (82,92% do plano): 12,49% de rentabilidade, com destaque para títulos públicos indexados à inflação e prefixados.
- Renda Variável: 32,16%, impulsionada tanto pelos fundos de gestão terceirizada quanto pela venda de ações da carteira própria acima do índice de referência.
- Investimentos no Exterior: 3,33% de retorno em reais, influenciado pela valorização do real. Em moeda estrangeira, a rentabilidade foi de 16,29%, acompanhando o bom desempenho de empresas do índice S&P 500.
- Empréstimos a Participantes: 15,01%, beneficiados pela taxa Selic e pela recuperação de créditos.
- Estruturados: 13,79%.
- Imobiliário: 19,47%, com destaque para a venda do imóvel Lagoa dos Ingleses.

O resultado geral mostra que o plano segue sólido, figurando como um dos planos CV melhor administrados do sistema de previdência complementar, com boa diversificação e decisões que vêm trazendo retorno positivo aos participantes.

Plano BD: impacto do FIDC NP CJP, mas com bons resultados em outros segmentos

O Plano BD fechou 2025 com rentabilidade de 2,63%, abaixo da meta atuarial de 8,88%. O principal motivo foi a reavaliação do FIDC NP CJP, fundo que investe em precatórios e direitos creditórios do Estado do Rio de Janeiro, o que fez com que a rentabilidade de dezembro fosse negativa em 5,33%.

Por que o fundo caiu tanto?

Uma mudança recente nas regras — por meio da Emenda Constitucional nº 136 — ampliou o prazo de pagamento desses títulos, o que resultou na redução do valor contábil do fundo.

Considerando a importância e complexidade do investimento, o Postalis contratou em 2025 uma nova empresa para avaliar o ativo: a PricewaterhouseCoopers (PwC), de referência internacional. O laudo apontou uma redução de 61,24% no valor do fundo.

Vale lembrar que o Conselho Deliberativo já havia aprovado em setembro um plano de liquidação do FIDC NP CJP, numa estratégia para recuperar recursos e reduzir riscos.

Mesmo com o impacto, o plano teve pontos positivos

Vários segmentos da carteira ajudaram a equilibrar o resultado:

- Renda Fixa:
- Títulos Públicos: 11,42%
- Fundos de Renda Fixa: 14,21%
- Imóveis: 25,22%, com resultado de aluguéis, vendas e reavaliação de propriedades.

- Empréstimos a Participantes: 17,17%.
- Exterior: –5,73%, influenciado pela valorização do real.
- Estruturados: –7,24%, principalmente por Fundos de Investimentos e Participações (FIPs).

Apesar do desafio com o fundo FIDC, o desempenho dos demais segmentos demonstra que o plano segue trabalhando para manter equilíbrio e transparência nas decisões.

Fonte: Postalis, em 21.01.2026.